



Em busca do movimento
Dafne Herrero

#oBrincarNosFazIguais

Para ser humano é preciso ter sido criança

Desenvolvimento infantil:
fatores de proteção e risco

Dra Dafne Herrero
2022





@redebrincar



O direito de brincar está garantido pelo Artigo 31 da Convenção das Nações Unidas Sobre os Direitos da Criança:

"Os Estados Partes reconhecem o direito da criança ao descanso e lazer, a participar do brincar e das atividades recreativas e a participar livremente da vida cultural e das artes".

Brincar é a maneira pela qual as crianças aprendem a estruturar seu tempo, bem como suas vidas.





Segundo dados da Convenção dos Direitos da Criança os grupos que necessitam de atenção especial para desfrutar dos seus direitos sob o Artigo 31:

- meninas
- crianças vivendo em situação de pobreza
- crianças com deficiência
- crianças em instituições
- crianças em comunidades indígenas e minorias
- crianças em situações de conflito, desastres humanitários e naturais



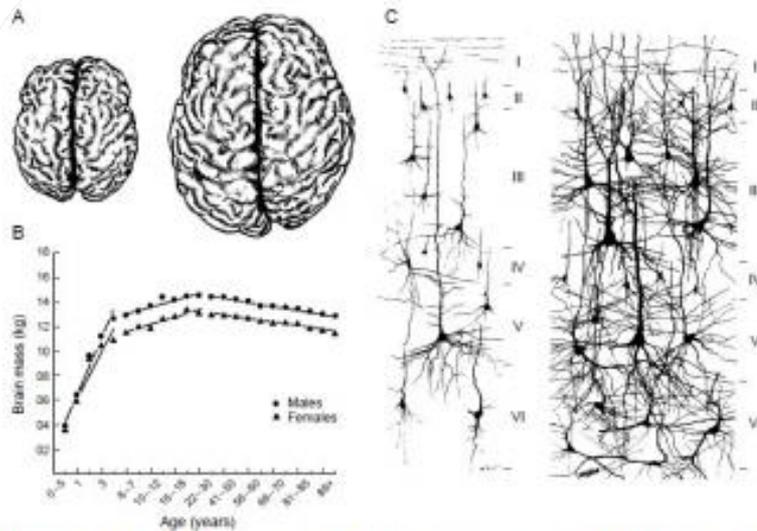
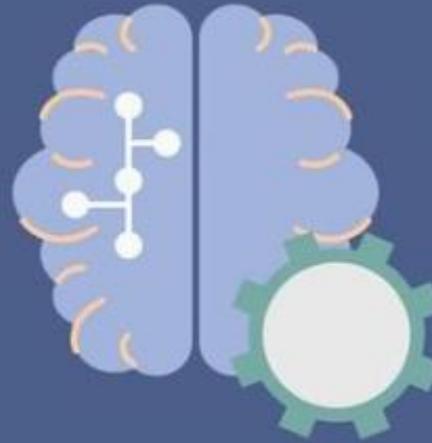
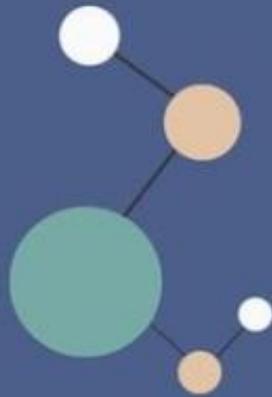


Figura 1- Crescimento pós-natal do cérebro humano. (A) Vista dorsal e (C) neurônios no córtex parietal de um cérebro normal ao nascer (à esquerda) e aos seis anos de idade (à direita). (B) A duração do crescimento do cérebro humano de acordo com a massa encefálica; o crescimento do cérebro (aqui com base em mais de 4000 indivíduos neurologicamente normais) continua por uma década ou mais. Fonte (Purves, 1996)



Purves D, White LE, Riddle DR. Is neural development Darwinian?. *Trends Neurosci.* 1996;19(11):460-464. doi:10.1016/s0166-2236(96)20038-4



"O maior período de neuroplasticidade é do nascimento aos 3 anos de idade, quando o cérebro do bebê se desenvolve com cerca de um milhão de novas conexões neurais a cada segundo" *Pathways.org*

@doutorabrincadeira



Pesquisas indicam que levamos entre **300-350 repetições** para construir um **nov** padrão de movimento; entretanto, podem ser necessárias **3.000 a 5.000** repetições para “treinar novamente” o movimento alinhado.

Isso significa que é muito mais fácil aprender na primeira vez do que tentar realinhar depois de já ter sido aprendido. Por isso a importância da intervenção precoce. 💙💙

Pathways.org

@doutorabrincadeira

- **Esforço**
+ **Participação**



"Os cientistas nos contam que são necessárias cerca de 400 repetições para criar uma nova sinapse no cérebro - a menos que seja feita com uma brincadeira, nesse caso, é preciso entre 10 e 20 repetições!



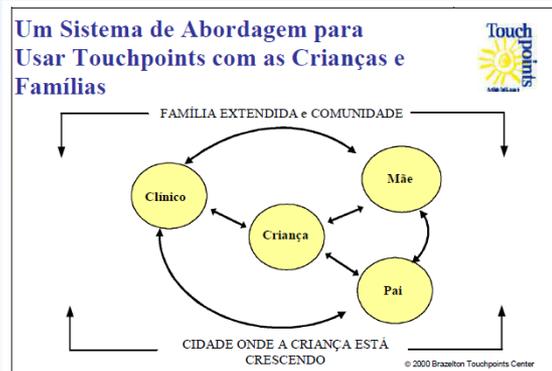
Dra Karyn Purvis
Diretora do Centro de Desenvolvimento
Infantil da Texas Christian University

Bora brincar...

@doutorabrincadeira



- ***Touchpoints***: 13 pontos mapeados e discutidos na saúde, família e educação. *(Compartilha o empoderamento)*
- **desorganização e reorganização**
- A **negociação** com a criança
- **Encorajamento** para o sistema familiar
- O **conhecimento prévio** destes pontos de contato e as estratégias para lidar com os mesmos podem ajudar a reduzir a interação negativa.



(Brazelton, Touchpoints 1992, Brazelton e Sparrow, Touchpoints 3 – 6, 2001)

Início de mover e brincar o movimento...



Fetal Onset of General Movements

ANNEMARIE B. LÜCHINGER, MIJNA HADDERS-ALGRA, COLETTE M. VAN KAN, AND JOHANNA I. P. DE VRIES

Department of Obstetrics and Gynaecology [A.B.L., J.I.P.V.], VU University Medical Centre, 1007 MB, Amsterdam, The Netherlands; Department of Neurology [M.H.-A.], University Medical Centre Groningen, 9700 RB Groningen, The Netherlands; Department of Farm Animal Health [C.M.K.], Utrecht University, 3508 TD, Utrecht, The Netherlands

Características dos movimentos

- Quando aparecem pela primeira vez às 8 e 9 semanas, são lentos e de amplitude limitada.
- Às 10-12 semanas, os movimentos gerais tornam-se fortes. Os movimentos dos membros, tronco e cabeça são rápidos, mas têm aparência suave. Os movimentos são de grande amplitude e, portanto, frequentemente causam uma mudança na posição fetal durante este período de idade.
- Após 12 semanas, os movimentos gerais tornam-se mais variáveis em velocidade e amplitude. Eles podem durar cerca de 1 a 4 min, mas aumentam e diminuem durante este período. Por mais variáveis que sejam esses movimentos, eles são sempre de caráter gracioso e elegante



**Onde o bebê deveria
estar ate as 40
semanas de gestação**



**Onde o bebê
permanece do
nascimento ate as 40
semanas**



**Modula o ambiente
para interferir na
resposta**

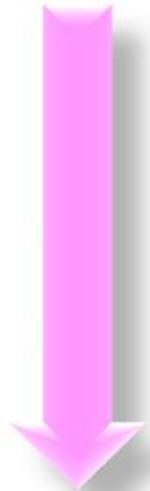




Handwritten text in blue ink, possibly a name or date, followed by two black footprints.



- Tátil
- Vestibular
- Olfatório
- Gustativo
- Auditivo
- Visual






Em busca do movimento
Dafne Herrero





Handwriting Development

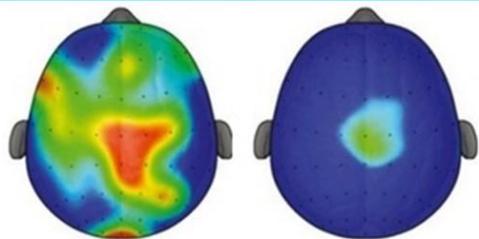




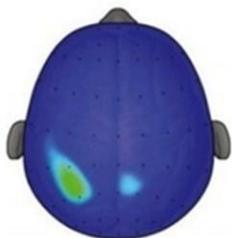


#FicaADica

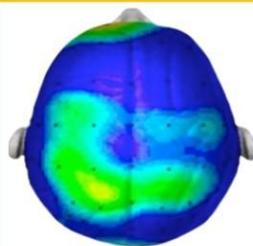
Artigo super interessante que nos traz a informação que podemos aumentar a atenção e concentração das crianças antes da aula, por exemplo, fazendo uma caminhada em torno de 20 minutos...
Esteja EM BUSCA DO MOVIMENTO ;)



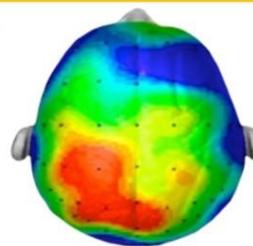
Atividade cerebral no exercício



Atividade cerebral "quietinho"



Atividade cerebral enquanto a criança está sentada "quietinha"

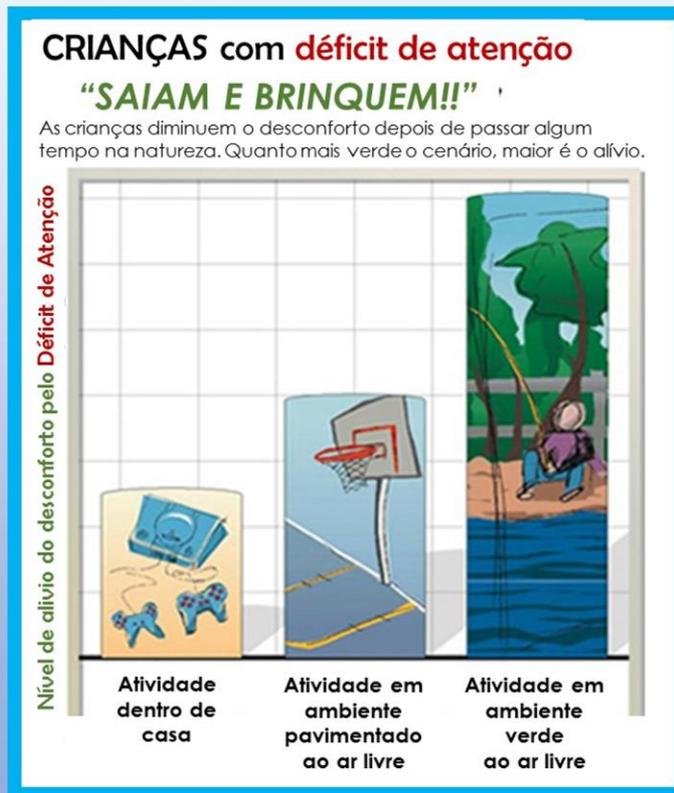


Depois de andar por 20 minutos...
A atividade cerebral da criança aumenta e facilita que ela tenha maior atenção e concentração

Referencia do artigo: Effects of the FITKids Randomized Controlled Trial on Executive Control and Brain Function, PEDIATRICS Volume 134, Number 4, October 2014



20 minutos em um ambiente de parque foram suficientes para elevar o desempenho de atenção em relação à mesma quantidade de tempo em outros ambientes. "Doses de natureza" podem ser uma ferramenta segura, barata e amplamente acessível para melhorar a qualidade de vida dos pequenos.



Referencia do artigo: Faber Taylor, A. & Kuo, F.E. (2009). "Children with attention deficits concentrate better after walk in the park." Journal of Attention Disorders, 12, 402-409.



#FicaADica

Para especialistas, como Michel Desmurget, não há mais dúvidas: a televisão tem uma influência profundamente negativa no desenvolvimento infantil.

O neurocientista do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica (INSERM) conta com centenas de estudos para seu livro "TV lobotomy".

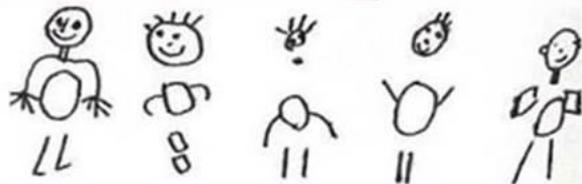
Dentre esses estudos está o que identifica o desenho das crianças de acordo com o tempo que passam em frente a televisão:



Até 60 minutos por dia



Até 3 horas por dia



Mais de 3 horas por dia



O desenvolvimento precisa de mediação

As crianças não nascem com as habilidades de funções executivas para amadurecerem sozinhas com o tempo, mas sim com uma incrível potência para desenvolvê-las com a

Mediação dos cuidadores

Estímulos do ambiente

Participação nas atividades

Essas funções executivas seriam a capacidade de:

Manter e trabalhar as informações

Focar a atenção

Filtrar as distrações

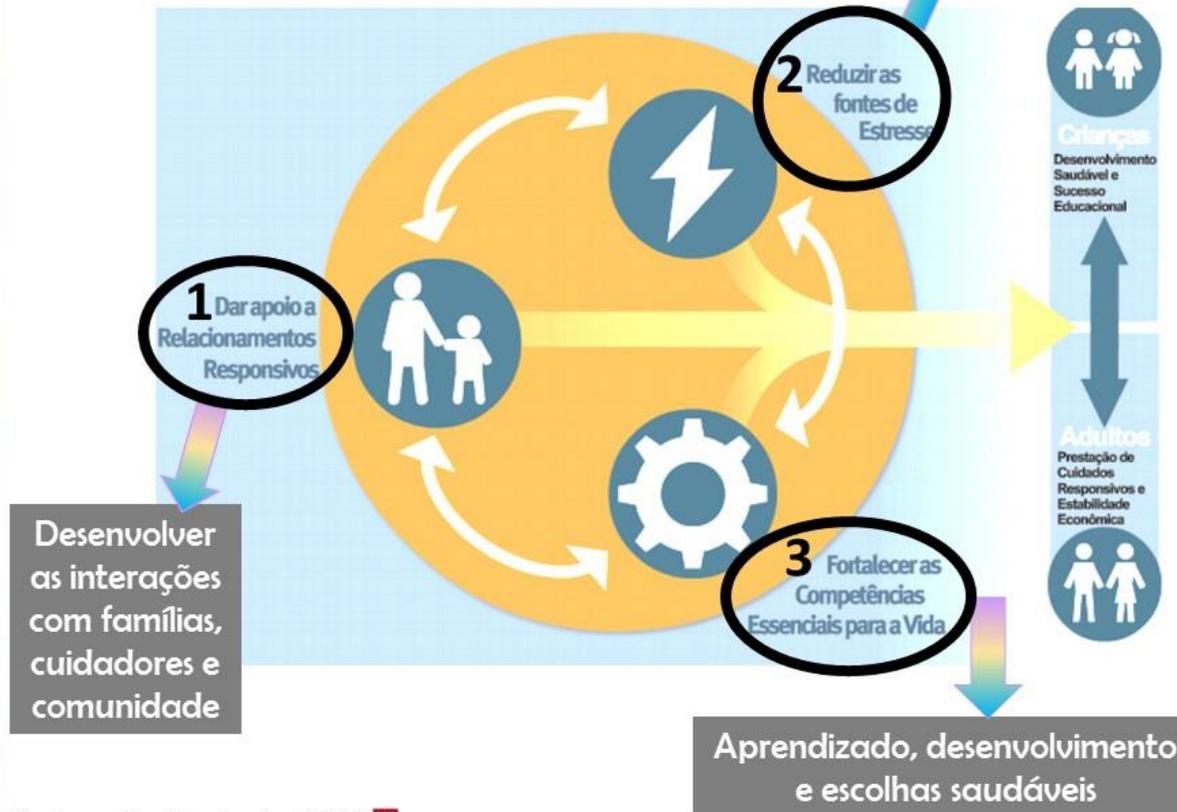
Mudar de estratégia para se adaptar

Habilidades de funções executivas construídas ao longo da infância e da adolescência



3 Princípios para obter resultados melhores para as crianças e as famílias

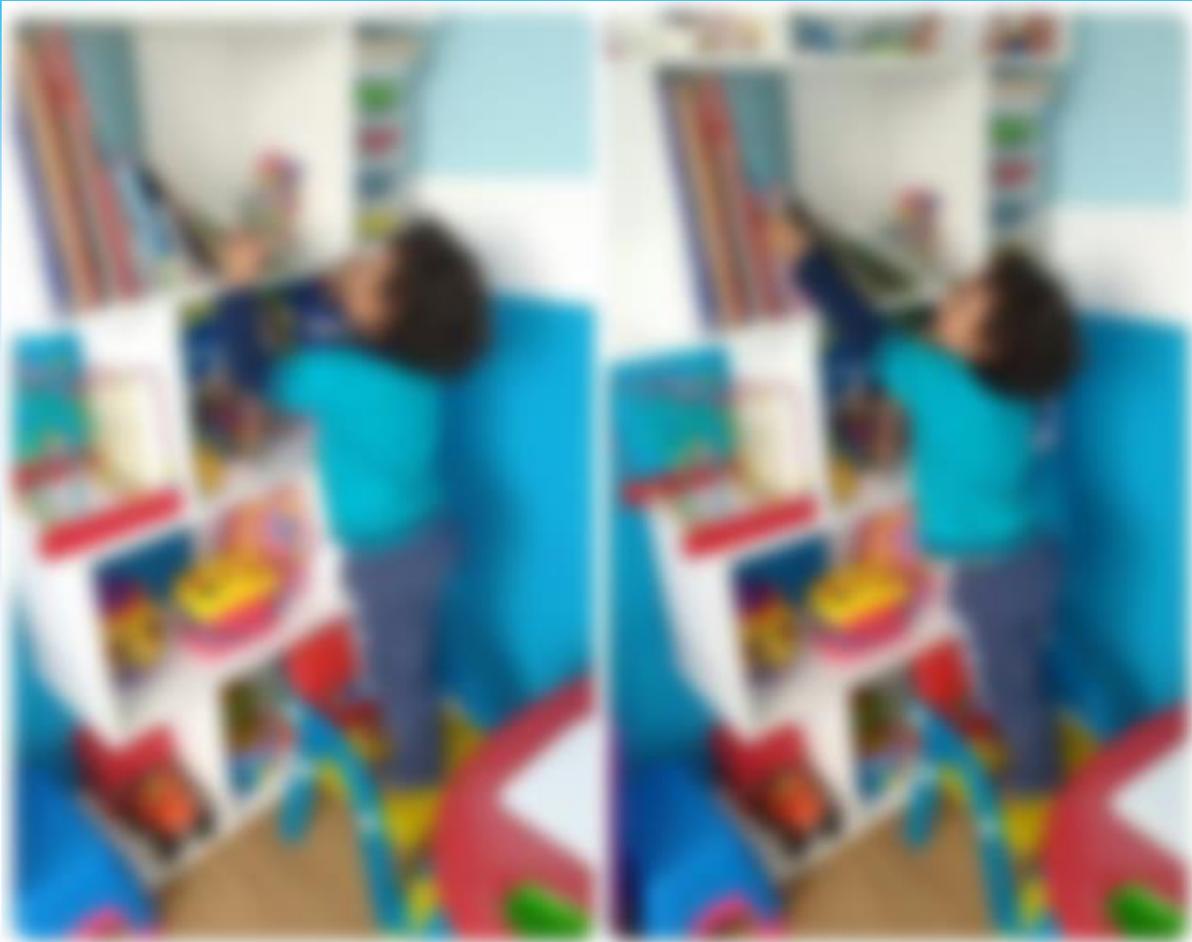
O estresse pode esgotar a energia de que o cérebro precisa para seu desenvolvimento saudável



Center on the Developing Child  DA UNIVERSIDADE HARVARD

Tradução para o português realizada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal





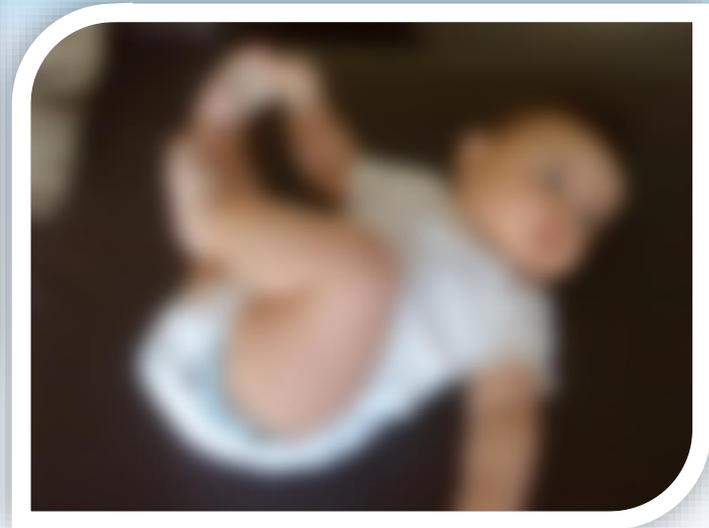
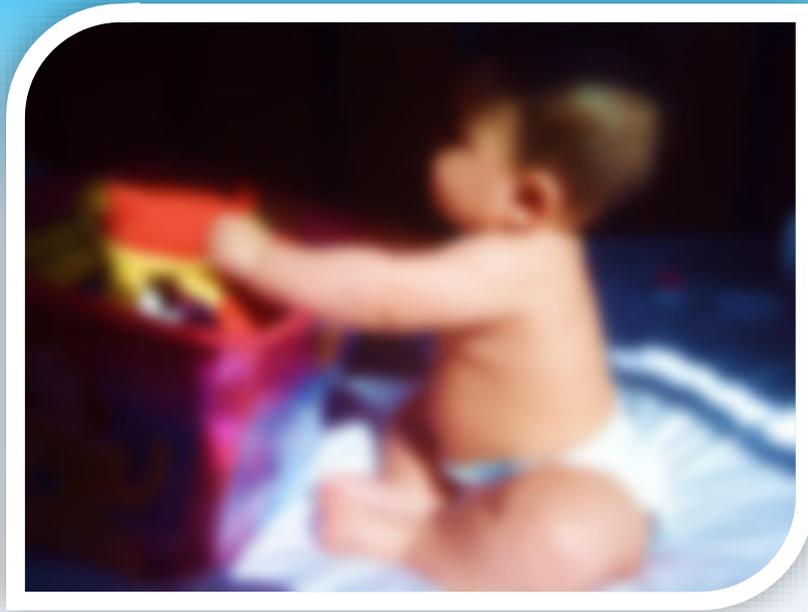
www.kidzworld.com





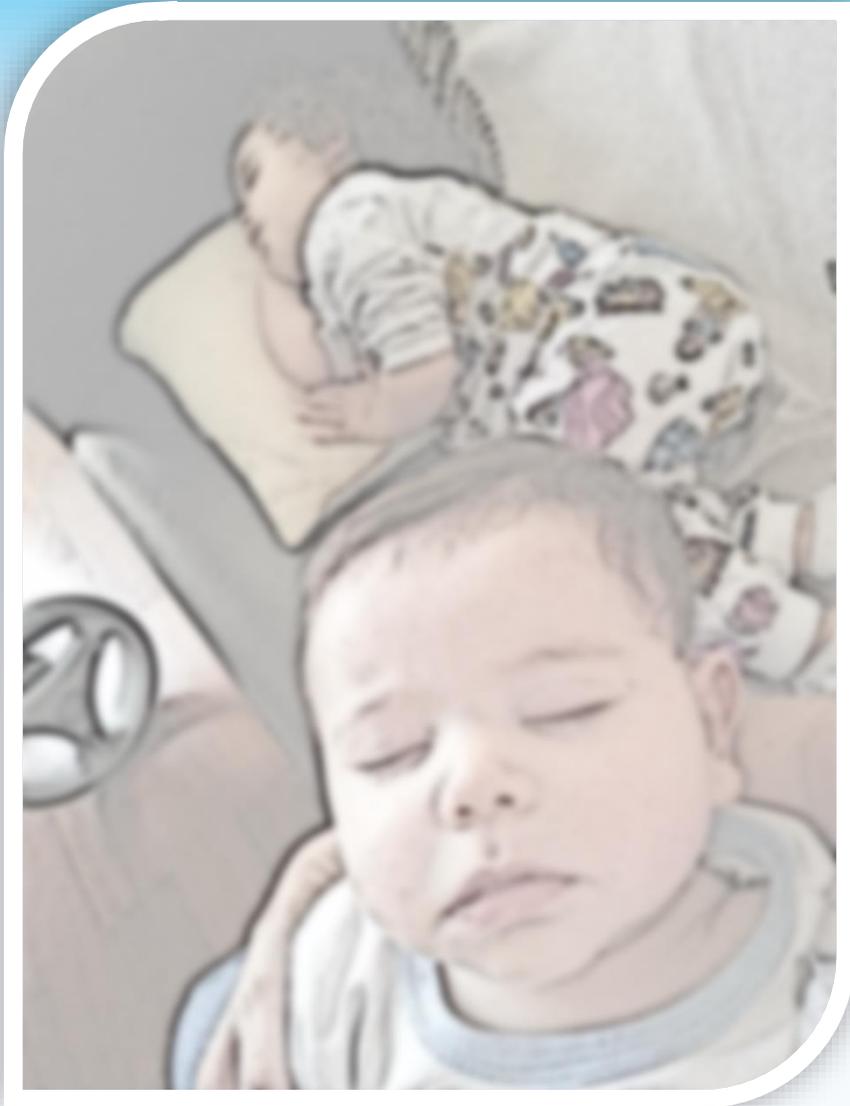
Em busca do movimento
Dafne Herrero





- Exploração do *mesmo brinquedo em etapas diferentes* do desenvolvimento
 - Brincadeiras corporais no auxílio de conceitos
- Cantigas no desenvolvimento da fala, *antecipação da ação*





O papel das Classificações da OMS - CID e CIF nas definições de deficiência e incapacidade

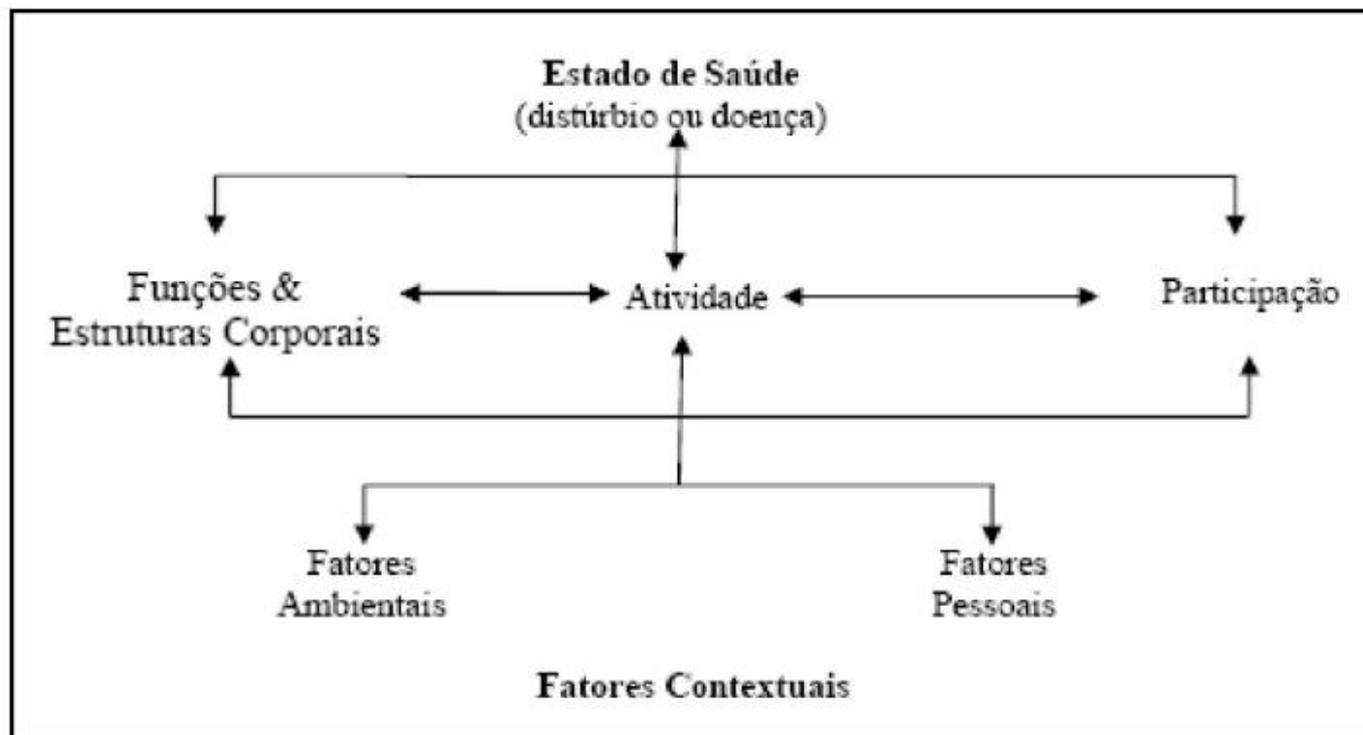
The role of WHO Classifications - ICD and ICF - on definitions of disability

Heloisa Brunow Ventura Di Nubila

Cassia Maria Buchalla

Centro Colaborador da OMS para a Família de Classificações Internacionais em Português, Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo

Correspondência: **Heloisa Brunow Ventura Di Nubila**. Av. Dr. Arnaldo, 715 – sala 40 subsolo (CBCD). CEP 01246-904 São Paulo, SP. E-mail: hdinubil@usp.br



Fonte: OMS, CIF, 200311 / Source: WHO, ICF, 2003

5 FUNCTIONAL CLASSIFICATION SYSTEMS FOR CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY

Written by Carlo Vialu, PT, MBA | Created by SeekFreaks



VISUAL FUNCTION CLASSIFICATION SYSTEM

- I. Uses visual function easily & successfully
- II. Uses visual function successfully but needs self-initiated compensatory strategies
- III. Uses visual function but needs some adaptation
- IV. Uses visual function in very adapted environments but performs just part of vision-related activities
- V. Does not use visual function even in very adapted environments

COMMUNICATION FUNCTION CLASSIFICATION SYSTEM

- I. Effective sender & receiver with unfamiliar & familiar partners
- II. Effective but slower paced sender &/or receiver with unfamiliar and/or familiar partners
- III. Effective sender & receiver with familiar partners, but not with unfamiliar partners
- IV. Inconsistent sender &/or receiver with familiar partners
- V. Seldom effective sender & receiver even with familiar partners

EATING AND DRINKING ABILITY CLASSIFICATION SYSTEM

- I. Eats & drinks safely & efficiently
- II. Eats & drinks safely but with some limitations to efficiency
- III. Eats & drinks with some limitations to safety; there may be limitations to efficiency
- IV. Eats & drinks with significant limitations to safety
- V. Unable to eat or drink safely – tube feeding may be considered to provide nutrition

MANUAL ABILITY CLASSIFICATION SYSTEM

- I. Handles objects easily and successfully
- II. Handles most objects but with somewhat reduced quality &/or speed of achievement
- III. Handles objects with difficulty; needs help to prepare &/or modify activities
- IV. Handles a limited selection of easily managed objects in adapted situations
- V. Does not handle objects & has severely limited ability to perform even simple actions

GROSS MOTOR FUNCTION CLASSIFICATION SYSTEM

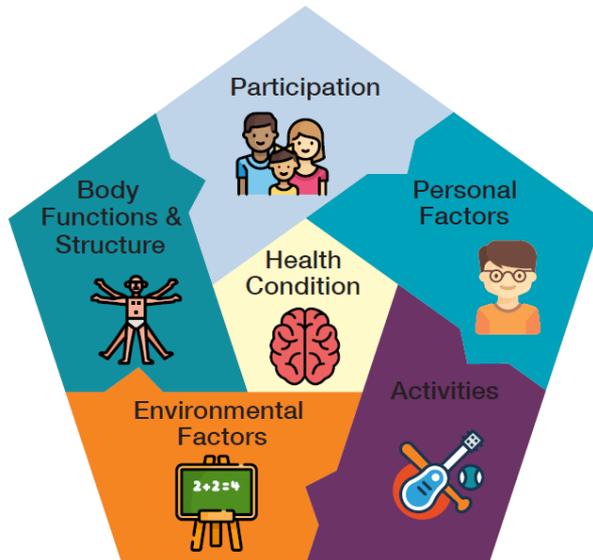
- I. Walks without limitations
- II. Walks with limitations
- III. Walks using a hand-held mobility device
- IV. Self-mobility with limitations; may use powered mobility
- V. Transported in a manual wheelchair

For direct links to, and discussions of these classification systems, visit www.seekfreaks.com

Sources: VFCS: Baranello, et al (2019) Dev Med Child Neuro; CFCS: cfcs.us; EDACS: sussexcommunity.nhs.uk; MACS: macs.nu; GMFCS: canchild.ca/en/resources/42-gross-motor-function-classification-system-expanded-revised-gmfcs-e-r

ICF

A Hands-on Approach for Clinicians and Families



Edited by **Olaf Kraus de Camargo,**
Liane Simon, Gabriel M Ronen and
Peter L Rosenbaum

A practical guide from Mac Keith Press

PARALISIA CEREBRAL: Minhas Palavras Favoritas

1



FUNCIONALIDADE

Pode ser que eu faça as coisas de um jeito diferente, mas eu POSSO fazê-las. Cuido eu das coisas e é o mais importante. Por favor, deixe-me tentar!



2 FAMÍLIA

Esses me conhecem melhor do que ninguém, e sei também que eles fazem o melhor para mim. Ouça, converse e aprenda com eles! Respeite-os.

3



SAÚDE

Todo mundo precisa viver em forma e saudável, inclusive eu. Ajuda-me a encontrar maneiras para me manter saudável!



4 AMIGOS

Ter amigos de infância é muito importante. Ajuda-me a fazer amizade com crianças da minha idade.

5



DIVERSÃO

Tranque a diversão e brincaleiras. É assim que eu aprendo a coisa. Ajuda-me a participar das atividades mais divertidas para mim.



6 FUTURO

Um dia eu vou crescer. Ajuda-me a encontrar maneiras para me tornar mais independente e incluído em minha comunidade.

 **CanChild**
www.canchild.ca

World Cerebral Palsy Day
worldcpday.org

Organizado e apoiado pela Federação Alipgan.

Based on: Rosenbaum, P. L. & Coenen, M. (2010). The Functioning Model of Disability. Geneva: ICF.

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Revisão e publicação financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

 **WORLD CEREBRAL PALSY DAY**
30 OCTOBER 2014

O modelo da CIF¹ e 'Minhas Palavras Favoritas'²



Saúde

Todo mundo precisa estar em forma e saudável, incluindo eu! Ajude-me a encontrar maneiras de me manter saudável.

Função

Pode ser que eu faça as coisas de maneira diferente, mas eu POSSO fazê-las. O jeito que eu faço, não importa. Por favor, deixe-me tentar!

Amigos

Ter amigos é importante. Por favor, dê oportunidades para eu fazer amizades.

Estrutura e função do corpo

Atividades

Participação

Fatores ambientais

Fatores Pessoais

Família

Eles me conhecem muito bem e eu acredito que eles fazem o melhor para mim. Ouça-os. Converse com eles. Respeite-os.

Diversão

A vida precisa de diversão! Por favor, ajude-me a fazer atividades que eu acho divertidas.



Futuro

Para mais informações, visite o site:
www.canchild.ca/f-words



1) World Health Organization. (2001) *International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF)*
2) Rosenbaum P & Gorter JW. (2012). The 'F-words' in childhood disability: I swear this is how we should think! *Child Care Health Dev*; 38.
*Photos shared with permission from World CP Day.



Perfil das Palavras Favoritas (F-words) de _____ (nome)



Data de Nascimento: _____

Cidade: _____

Língua : _____

FUNÇÃO (O que eu faço ou como eu faço as "coisas"...):

FAMÍLIA (Minha família é...):

SAÚDE (Mantenho minha saúde em dia com...):

DIVERSÃO (Eu gosto de...):

AMIGOS (Meus amigos são...):

FUTURO (Minhas metas são...):



Adaptado de Rosenbaum, P., & Gorter, J.W. (2012). The "F-words" in Childhood Disability: I swear this is how we should think! Child Care, Health and Development, 38(4). Para maiores informações: www.canchild.ca/f-words

© A. Cross, D. Grahever, J. Brockhurst, D. Kay, 2017

Traduzido por Brígida B.H. de Campos A. C., Rocha N. A. C. F. Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil (LADI) Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, 2019



Coloque aqui uma foto sua!

Termo de Compromisso das Palavras Favoritas (F-words) de _____

😊 Por favor, considere tudo isso quando estivermos trabalhando juntos 😊

FUNÇÃO - Eu quero fazer as coisas! Não importa se eu não faço como a maioria das pessoas!

FAMÍLIA - Eles me conhecem muito bem e eu acredito que eles fazem o melhor para mim.

Ouçá-os. Converse com eles. Respeite-os...

SAÚDE - Todos precisam estar em forma e saudáveis e comigo não é diferente. Talvez eu precise de diferentes maneiras para estar em forma, e preciso de ajuda para fazer isso...

DIVERSÃO - Tudo o que me faz sorrir...

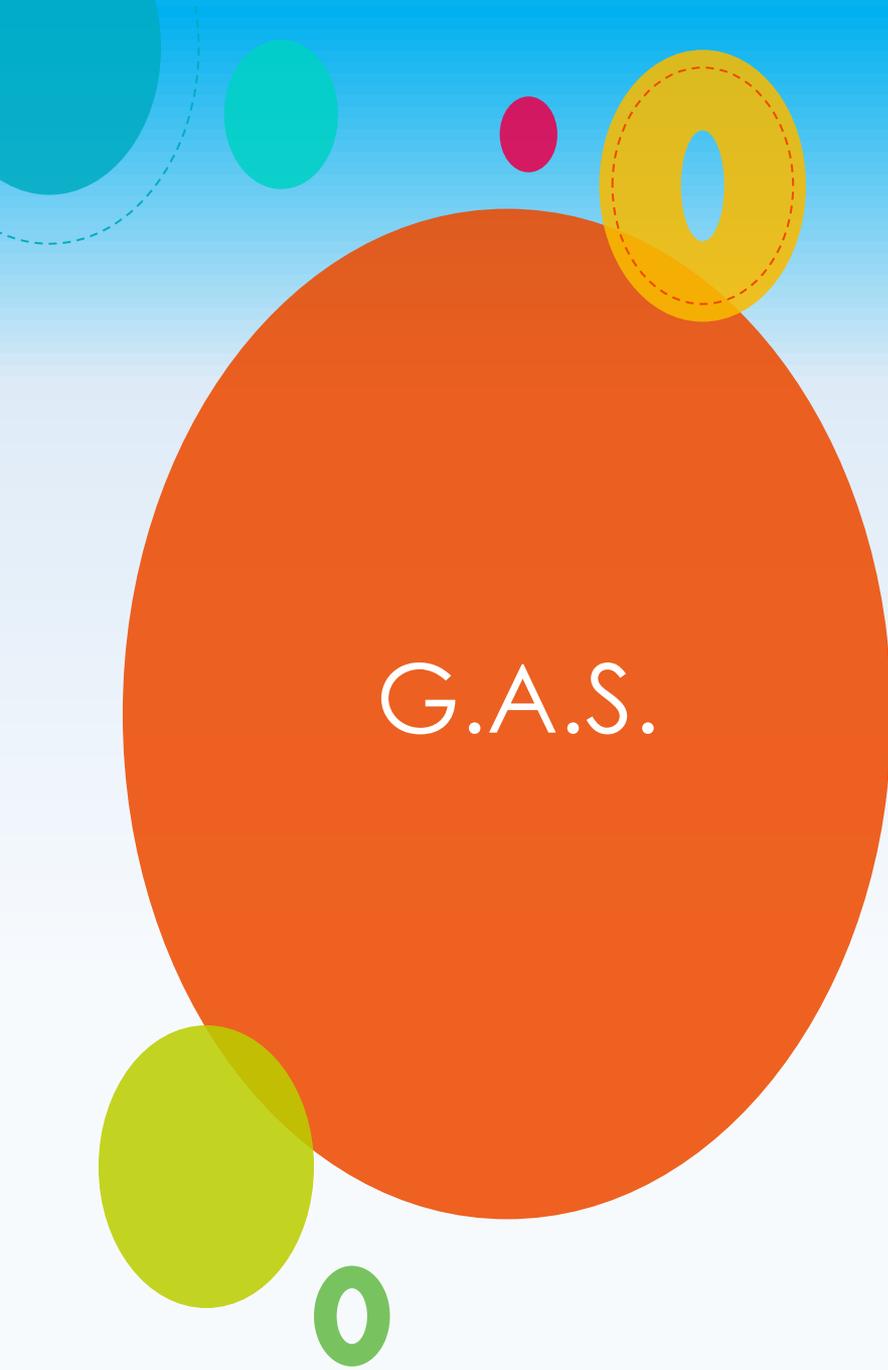
AMIGOS - Conhecer, encontrar, divertir, aprender e crescer com eles...

FUTURO - O futuro é agora - O amanhã é resultado do que eu faço hoje. Não quero que as oportunidades passem por mim sem que eu as aproveite. Ajude-me a alcançar o que eu posso hoje.



Obrigado

© Diane Kay, Mãe

A large orange circle is the central focus, containing the text 'G.A.S.'. Surrounding it are several other elements: a yellow ring with a dashed border at the top right, a small pink circle above it, a light blue dashed circle at the top left, a teal circle to the left, and a lime green circle at the bottom left. A green circle with the number '0' inside is positioned at the bottom left, partially overlapping the orange circle.

G.A.S.

Second Edition

GOAL ATTAINMENT SCALING:

Description, Utility, and Applications
in Pediatric Therapy Services

Goal Attainment Scaling

Write portion of goal/outcome that will be the same in all conditions.

	Goal #1	Goal #2
Time line		
GMFCS, MACS, CFCS, or EADCS level		
Level of Attainment		
-2 Much less than expected (may be a baseline score).		
-1 Somewhat less than expected.		
0 Expected level of outcome.		
+1 Somewhat more than expected.		
+2 Much more than expected.		

Marcia Stamer, PT, MH, C/NDT
February 2019

Escala de Objetivos Atingidos

Estrutura da GAS

Níveis de Mudança

Pontuação

Metas

Melhoria Acentuada

+2

Melhoria Moderada

+1

Situação Atual

0

Agravamento Moderado

-1

Agravamento Acentuado

-2

As metas devem ser:
- formuladas de modo colaborativo entre a família e o interventor;
- representativas do que é esperado alcançar-se;
- pelo menos duas e menos de quatro;
- realistas, relevantes e a sua concretização deve poder ser avaliada e escalonada

- GAS foi desenvolvido por Kiresuk & Sherman (1968) e usado para **avaliar programas de saúde mental**
- Em 1969, o Instituto Nacional de Saúde Mental forneceu financiamento para desenvolver, implementar e disseminar o GAS
- O GAS desde então tem sido usado na avaliação da prestação de serviços em muitos campos (por exemplo, **reabilitação, educação, medicina, enfermagem e serviço social**)
- Kiresuk et al. (1994) escreveu um livro que serve tanto como um manual do usuário e trabalho de referência para GAS

Como aplicar, cotar e interpretar?

1. Identificar e discutir com a família os problemas ou necessidades dos quais se pode esperar uma mudança ou melhoria com a intervenção

2. Traduzir esses problemas ou necessidades em metas

3. Selecionar um indicador-chave para cada meta

4. Definir a "Situação Atual" (Nível 0 da escala) na Tabela de Registo da GAS com respeito a cada meta que foi especificada

5. Escalonar com a família os progressos e registar na Tabela de Registo os níveis +1 e +2

6. Especificar os níveis -1 e -2

7. Repetir os seis passos anteriores para cada uma das metas definidas com a família

https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/35904/1/Avalia%C3%A7%C3%A3oFamiliar_artigo8.pdf?ln=pt-pt

Appendix D - Examples of Goals Written in GAS Format

Example 1 of GAS Scale for Physical Therapy

Therapy Discipline: Physical Therapy
Target Area: Movement Functions
Sub-category: Control of Voluntary Movement Functions
Functional Level: Impairment
Time Line: 5 months

Goal Attainment Rating Scale:

- 2 The client is able to lift his head and right arm when attempting to roll from supine to prone over his left side.
- 1 The client is able to roll half way from supine to prone over his left side (and attain left-side lying).
- 0 The client is able to roll from supine to prone over his left side.
- +1 The client is able to roll from supine to prone and half way back to supine over his left side (and attain left-side lying).
- +2 The client is able to roll from supine to prone and back to supine over his left side.

Example 2 of GAS Scale for Physical Therapy

Therapy Discipline: Physical Therapy
Target Area: Mobility
Sub-category: Moving Around Using Equipment
Functional Level: Activity Limitation
Time Line: 5 months

Goal Attainment Rating Scale:

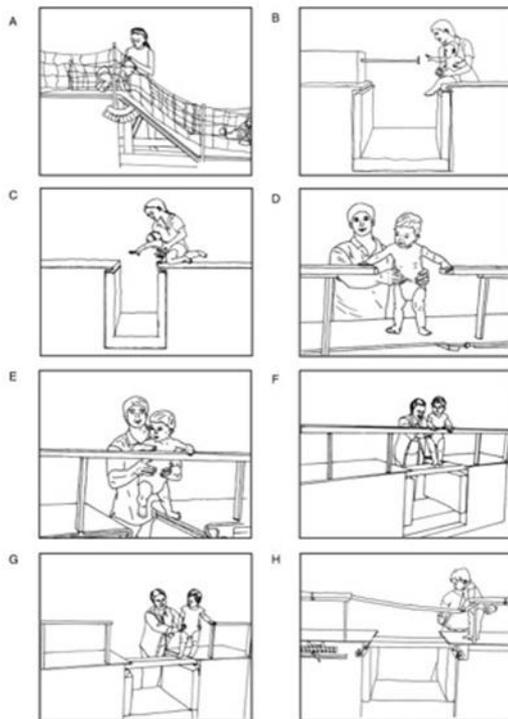
- 2 The client walks with walker from library to classroom in 6 minutes, with supervision and verbal cueing.
- 1 The client walks with walker from library to classroom within 4 to 5 minutes, with supervision and verbal cueing.
- 0 The client walks with walker from library to classroom in 3 minutes or less, with supervision and verbal cueing.
- +1 The client walks with walker from library to classroom in 3 minutes or less, with supervision and no verbal cueing.
- +2 The client walks with walker from library to classroom in 3 minutes or less independently (no supervision and no verbal cueing).

Note: if client walks a distance that falls between scale levels (e.g., 5.5 minutes), the client will be rated at the lower scale level

Learning to Move

Karen E. Adolph

New York University



A noção de aprender a aprender fornece uma estrutura para entender como as ações em andamento são adaptadas para lidar com variabilidade e novidade. Além de destacar a importância da flexibilidade comportamental no desenvolvimento do equilíbrio e locomoção, as descobertas também enfatizam os limites da aprendizagem aprender. Descontinuidades entre sentar, engatinhar, cruzar, e posturas de caminhada ilustram como as soluções em um ponto no desenvolvimento pode ser específico para esse nicho de desenvolvimento

Ambientes e corpos são sempre variável. Uma estrada de cascalho ou sapatos de salto alto alteram a restrições biomecânicas no equilíbrio e locomoção. Claramente, a capacidade de resolver novos problemas é eficaz para uma gama mais ampla de situações do que aprender soluções específicas para problemas

Todos brincam!

- Quando?
 - Deve haver 3 características:
 - *Controle interno (busca pela regularidade)*
 - *Motivação intrínseca (intenção)*
 - *Liberdade para suspender a realidade (exploração)*
 - Para alguns autores o brincar e a disposição para brincar são sinônimos



- **Organização** do ambiente
 - Fundamental para oferecimento do estímulo e sucesso de resposta

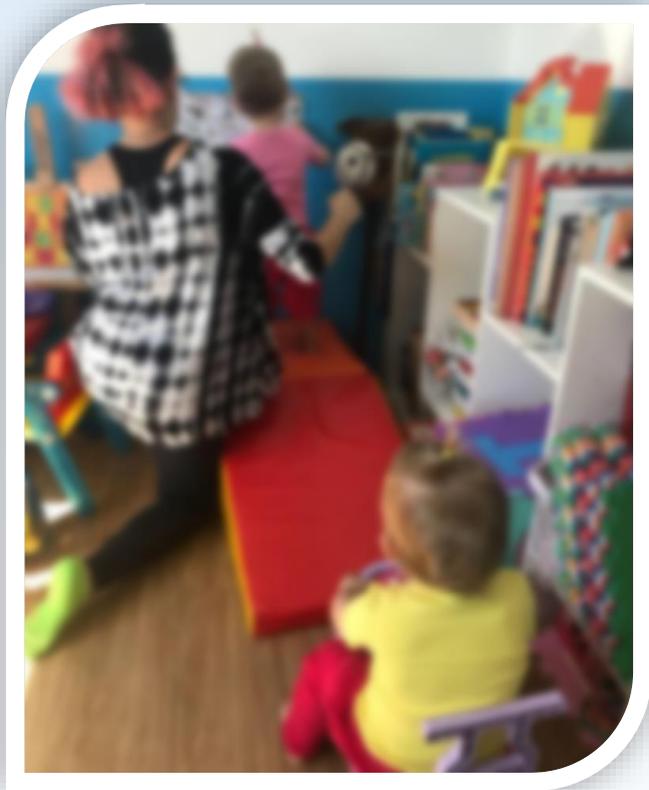




O que é o Brincar?

1. Comportamento liderado pela criança, com mínima ou nenhuma interferência do adulto;
2. De livre escolha da criança e sem expectativa de resultados ou com resultados definidos pela criança;
3. Algo cujo valor é determinado pela própria criança – a motivação é intrínseca;
4. Sem material específico...a criança decide.

***O brincar é um fim em si mesmo.
A criança brinca porque brinca!***



- Diversão
- Incerteza
- Desafio
- Flexibilidade
- Não produtividade

**Se conduzido pela
criança é brincar. Se
pelo adulto, é atividade
recreativa.**

Brincar, Resiliência e a Prevenção a Violência

“Pessoas resilientes buscam constantemente a realização dos seus sonhos, não cultivando mágoas ou rancores de outras pessoas e situações que lhes são ou foram adversas ou geraram frustrações.” *Dr. Jan Van Gils*

**O brincar é a
mais alta forma
de pesquisa.**
- Albert Einstein

Como o brincar pode desenvolver o ser humano?

Para abrir um canal de comunicação



Jogue bola



Para trabalhar a espera com os pequenos



Brinque de túnel

Para diminuir a ansiedade e achar equilíbrio



Solte bolinhas de sabão



Para aumentar o foco



Bora jogar ping pong

Para fortalecer linha de raciocínio e memória



Monte quebra cabeça



Para diminuir os episódios de frustração e aumentar persistência



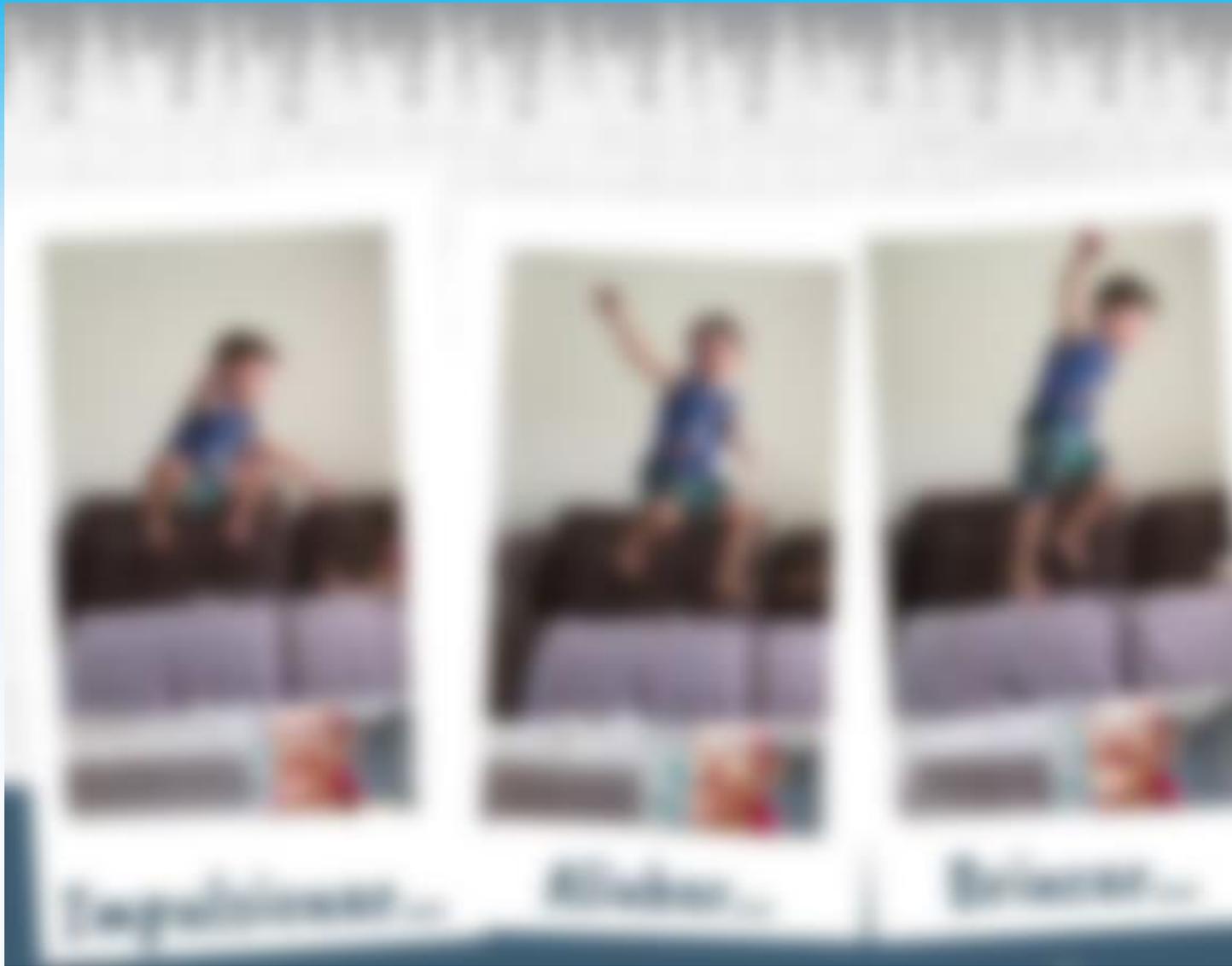
Brinquedos de encaixe

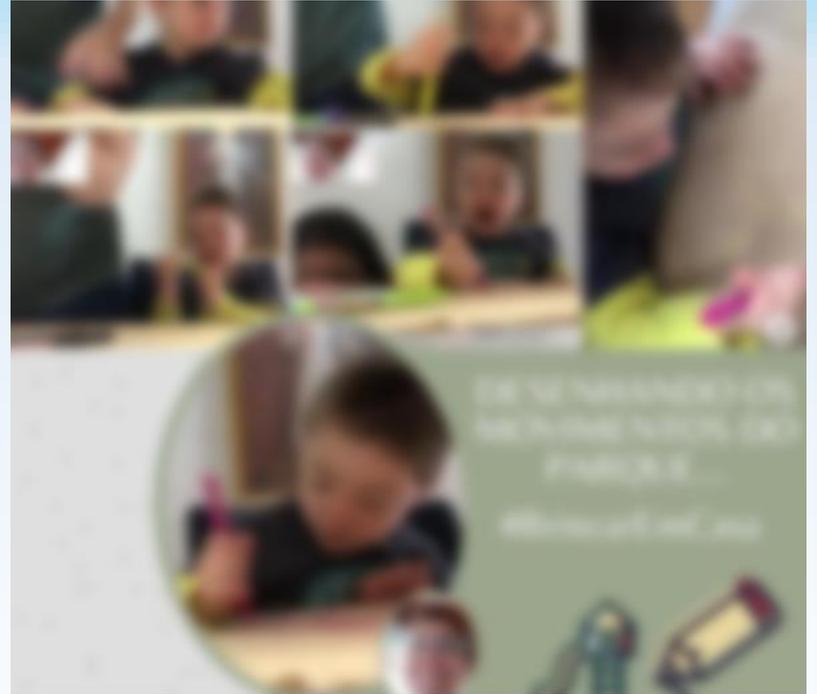
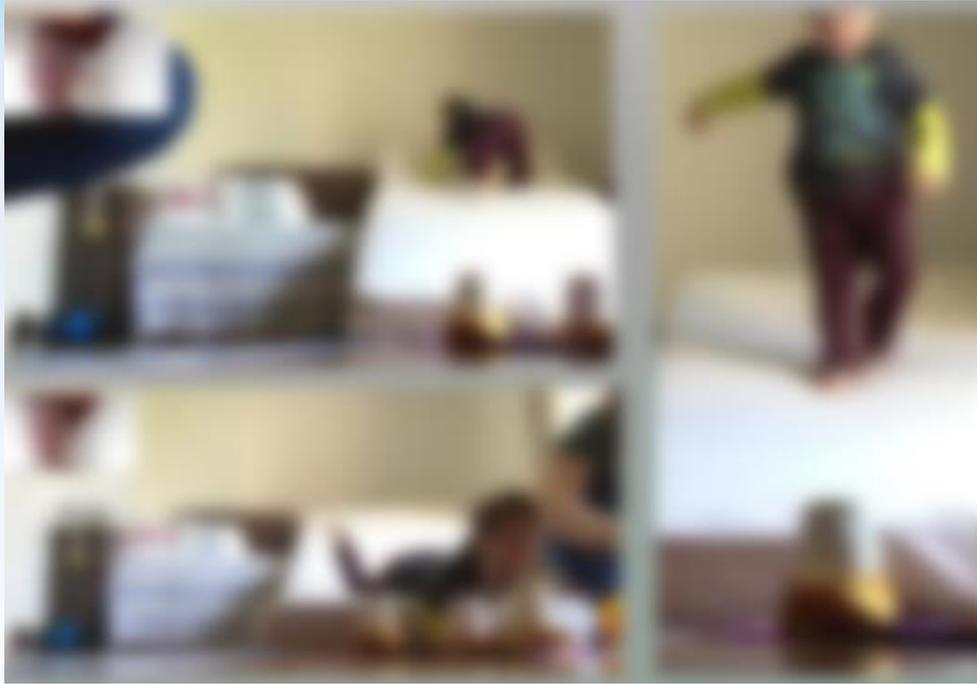


Para desenvolver empatia



Brinque muuuuito





4 Month Old
Typical/Atypical
Motor Development
Side by Side



AHEMD (18-42 meses)

Código	
Data	

Características da Criança

Nome da Criança: _____

Masc. Fem Data Nascimento: ___/___/___ Peso ao nascer: _____ gramas

Há quanto tempo frequenta a creche ou escola de Educação Infantil?

Nunca	Menos 6 meses	6 a 12 meses	Mais 12 meses
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Características da Família

	Apartamento					Casa											
0. Qual o tipo de residência em que mora?																	
1. Quantos adultos vivem na residência familiar?	1	2	3	4	5 ou mais												
2. Quantas crianças vivem na residência familiar?	1	2	3	4	5 ou mais												
3. Quantos quartos tem a residência familiar? (não conte banheiros, nem salas ou cozinha)	T1	T2	T3	T4	T5 ou mais												
4. Há quanto tempo vivem nesta residência?	Menos 6 meses					6 a 12 meses					Mais 12 meses						
5. Qual a grau de escolaridade do pai? (ciclo que completou)	1ª - 4ª série	5ª - 8ª série	Ensino Médio	Curso Superior	Mestrado ou Doutorado												
6. Qual a grau de escolaridade da mãe? (ciclo que completou)	1ª - 4ª série	5ª - 8ª série	Ensino Médio	Curso Superior	Mestrado ou Doutorado												
7. Qual o rendimento mensal dos membros da família? (soma)	Menos de R\$ 1.000		R\$ 1.000 a R\$ 1.500	R\$ 1.500 a R\$ 2.500	R\$ 2.500 a R\$ 3.500	R\$ 3.500 a R\$ 5.000	R\$ 5.000 ou mais										

Instruções

Leia cuidadosamente cada questão e assinale o quadrado relativo à sua resposta (Sim ou Não)

I. Espaço físico da residência

SIM NÃO

8. A sua residência tem algum espaço exterior amplo onde o seu filho (a) possa brincar livremente? (*quintal, jardim, terraço, etc.*)

Se respondeu SIM continue com a próxima questão, se respondeu NÃO, por favor passe para a questão número 15

No espaço exterior existe(m):

SIM NÃO

9. mais do que um tipo de superfície ou solo? (*grama, cimento, areia, madeira, etc.*)
10. uma ou mais superfícies inclinadas? (*rampas ou superfícies com inclinações variadas.*)
11. algum brinquedo/aparelho ou outro qualquer tipo de objeto que o seu filho (a) possa utilizar para se pendurar?
12. escadas? (*pele menos com dois degraus*)
13. alguma superfície elevada que o seu filho (a) possa utilizar para subir, descer e saltar? (*deve ter pelo menos 20 cms de altura*)
14. um local especialmente destinado para as crianças brincarem? (*tipo parque infantil*)

Dentro da sua casa existe:

SIM NÃO

15. espaço suficiente para o seu filho (a) poder brincar e andar livremente?
16. mais do que um tipo de superfície? (*piso frio, carpete, madeira, etc.*)
17. superfícies ou materiais em que o seu filho (a) possa cair em segurança? (*carpete fofo, tapetes que possam amparar quedas, etc.*)
18. alguma mobília ou outro objeto que o seu filho (a) possa utilizar para se pendurar com segurança?
19. escadas? (*pele menos com dois degraus*)
20. alguma mobília ou outro objeto que o seu filho (a) possa utilizar para subir, descer e saltar? (*exemplos são sofás, cadeiras, pequenas mesas, etc.*)
21. alguma mobília, ou outro objeto, com uma superfície elevada (*deve ter pelo menos 20 cms de altura*) de que o seu filho (a) possa saltar?
22. um quarto de brinquedos? (*quarto que é utilizado só para as crianças brincarem*)
23. um lugar especial para guardar os brinquedos a que o seu filho (a) tenha acesso fácil, de forma a poder escolher com que brincar? (*baú, gavetas, prateleiras*)

II. Atividades diárias

Estas questões referem-se somente ao tempo em que o seu filho (a) está em casa: SIM NÃO

- | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| 24. O nosso filho (a) brinca todos os dias com outras crianças. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 25. Eu (ou o meu marido / esposa) temos sempre um momento diário destinado para brincar com a nossa criança. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 26. O nosso filho (a) brinca regularmente com outros adultos, além dos pais. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 27. O nosso filho (a) pode escolher sempre quais os brinquedos com que quer brincar e as brincadeiras que quer fazer. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 28. O nosso filho (a) usa habitualmente roupa que permite liberdade de movimentos. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. O nosso filho (a) anda habitualmente descalço (a) em casa. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Habitualmente (eu e/ou o meu marido / esposa) tentamos encorajar o nosso filho (a) a alcançar e agarrar objetos. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Habitualmente (eu ou o meu marido/esposa) procuramos usar brincadeiras, movimentos ou jogos que ensinem o nosso filho (a) a reconhecer diferentes partes do corpo. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 32. Regularmente, (eu e/ou o meu marido / esposa), procuramos ensinar ao nosso filho (a) palavras relacionadas com ações ou movimentos, tais como "para", "corre", "anda", "engatinha", etc. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Num dia típico, como descreveria a quantidade de tempo que o seu filho (a) passa acordado em cada uma das situações abaixo descritas? (Leia cada questão cuidadosamente e marque a opção que melhor descreve a sua resposta)

- | | | | | |
|---|--|--------------------------------------|---|--|
| 33. Carregado por adultos no colo, ou em algum dispositivo de transporte (<i>mochila porta-bebê/ bebê bag etc.</i>) | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 34. Sentado (<i>cadeira alta de mesa, carrinho de bebê, bebê conforto, sofá, banco do carro, ou outro tipo de dispositivo</i>). | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 35. Num parque (<i>ou outro equipamento semelhante de que a criança não possa sair</i>). | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 36. Na cama ou berço (<i>quando está acordado/a</i>). | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 37. Limitado a um espaço ou zona específica da casa. | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 38. Livre para poder andar por toda a casa. | Quase Nunca <input type="checkbox"/> | Pouco Tempo <input type="checkbox"/> | Muito Tempo <input type="checkbox"/> | Quase Sempre <input type="checkbox"/> |
| 39. Como considera o espaço (tamanho) da sua residência? | Muito pequeno <input type="checkbox"/> | Pequeno <input type="checkbox"/> | Razoável, moderado <input type="checkbox"/> | Amplo, grande <input type="checkbox"/> |

III. Brinquedos e materiais existentes na habitação

Instruções

Relativamente a cada um dos grupos abaixo descritos, diga qual o número de brinquedos que tem em sua casa

Por favor leia cuidadosamente a descrição geral dos brinquedos pertencentes a cada grupo, para decidir se tem algum do mesmo tipo.

As figuras são apenas exemplos que devem ser utilizadas para perceber melhor a descrição. Não há a necessidade de ter os brinquedos que figuram nas imagens. **Brinquedos idênticos ou do mesmo tipo devem ser considerados.**

40 Peltúcias e bonecos de tecido.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

41 Bonecas e bonecos com respectivos equipamentos.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

42 Todo os tipos de fantoches e marionetes (para mãos pequenas)

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

43. Brinquedos que imitam objetos da casa, utilizados pelos adultos: telefones, material de cozinha, ferramentas, etc.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

44. Veículos, animais ou outros brinquedos para serem puxados e empurrados.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

45. Miniaturas de cenas familiares (quintal, casa de bonecas, aeroporto, garagem, etc) com animais, pessoas e materiais.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

46. Puzzles e Jogos de quebra-cabeça (4-5 peças) e formas para encaixar

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

47. Brinquedos de encaixar ou empilhar (6-12 peças)

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

48. Jogos e Contas de enfiar (com tamanhos grandes).

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

49. Tabuleiros com peças de encaixar.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

50. Jogos e brinquedos de contar, agrupar e comparar formas e cores.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

51. Brinquedos com molas de pressionar / carregar.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

52. Mesas e aparelhos de atividades múltiplas.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

53. Pequenos blocos e jogos de construção (tipo Lego).

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

54. Grandes blocos de plástico ou outro material para construções de tamanho real.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

55. Livros (com imagens, histórias simples com repetições, com imagens escondidas em janelas e dobragens, etc.)

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

56. Caixa de areia e/ou água, Brinquedos para brincar na areia, Recipientes e brinquedos de água (pás, baldes, funis, coadores, bonecos, barcos, moinhos de água, etc.)

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

57. Materiais para desenhar e colorir: Lápis de cores, Marcadores e Lápis de cera grandes, Papel grande, Tintas não-tóxicas para pintar com os dedos e pincéis, Pincéis, massinha ou argila para moldagem, Tesoura sem pontas, Giz grande.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

58. Jogos tipo Dominós e Cartas de Pares, Jogos de azar com tabuleiros (simples e com poucas peças)

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

59. Caixas de Música e Brinquedos que emitem sons e melodias em resposta a ações da criança (pressionar, rodar, puxar, etc.).

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

60. Materiais Musicais, como Guizos, Campainhas, Chocalhos, Pandeiros, Pianinhos, Instrumentos de percussão (tambores, baterias, xilofones, címbalos), Cornetas e apitos.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

61. Brinquedos e materiais usados em jogos e movimentos de atirar, agarrar, chutar, driblar, rebater, etc. Bolas de diferentes tamanhos, cores e materiais, Bastões e betes, Alvos, Cestos, Cones, etc.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

62. Brinquedos e materiais utilizados com (ou) para locomoção (a pé). São exemplos brinquedos de puxar e empurrar, Cavalos de pau, Patinetes, etc.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

63. Brinquedos e materiais utilizados para movimentos de exploração que envolvem todo o corpo. (deslizar, escorregar, trepar, rastejar, rolar, etc.) São exemplos: Escorregadores, Túneis, Aparelhos para trepar, Colchões e outras formas almofadadas para exercício, Piscinas, Pára-quadras, etc.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

64. Triciclos, Bicicletas, Carros e outros brinquedos para a criança montar e se deslocar (com ou sem pedais).

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

65. Brinquedos para balançar e rodar. Balanços, Cavalos de balanço e brinquedos para rodopiar.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

66. Espelho inquebrável (tamanho grande) que a criança possa usar nas suas brincadeiras.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

67. Equipamento áudio. Aparelhos de CD ou fita-cassetes. CDs e fita-cassetes com músicas infantis.

São exemplos:



Quantos destes brinquedos têm em sua casa?

Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco Mais de 5

http://www.es.e.ipv.c.pt/dmh/AHEMD/pt/ahemd_5pt.htm

CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE DERIVADO DA PANDEMIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL



ALÉM DA NATURAL ANGÚSTIA PROVOCADA POR UMA DOENÇA MISTERIOSA E AVASSALADORA, AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL ADOTADAS PARA DIMINUIR O NÚMERO DE MORTES TRAZEM UMA SÉRIE DE DESAFIOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA.



36%
Dependência
excessiva
dos pais



32%
Desatenção



29%
Preocupação



21%
Problemas
de sono



18%
Falta de apetite



14%
Pesadelos

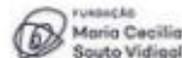


13%
Desconforto
e agitação

FONTE: Jiao et al, Behavioral and Emotional Disorders in Children during the COVID-19 Epidemic, 2020



Center on the Developing Child
HARVARD UNIVERSITY



HARVARD UNIVERSITY
Center for Communications Programs

Inspere

MEDICINA
ISSP

CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE DERIVADO DA PANDEMIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL



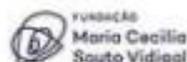
ALÉM DA NATURAL ANGÚSTIA PROVOCADA POR UMA DOENÇA MISTERIOSA E AVASSALADORA, AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL ADOTADAS PARA DIMINUIR O NÚMERO DE MORTES TRAZEM UMA SÉRIE DE DESAFIOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA.



-  leitura e contação de histórias
-  desenhar
-  montar **quebra-cabeças** e outros jogos
-  brincadeiras que podem ser feitas em **qualquer local**, como esconder um objetivo, batata quente, passa anel ou mímica
-  ajudar nas **tarefas de casa** quando possível
-  auxiliar no **preparo de alimentos** (de acordo com a faixa etária)



Center on the Developing Child
HARVARD UNIVERSITY

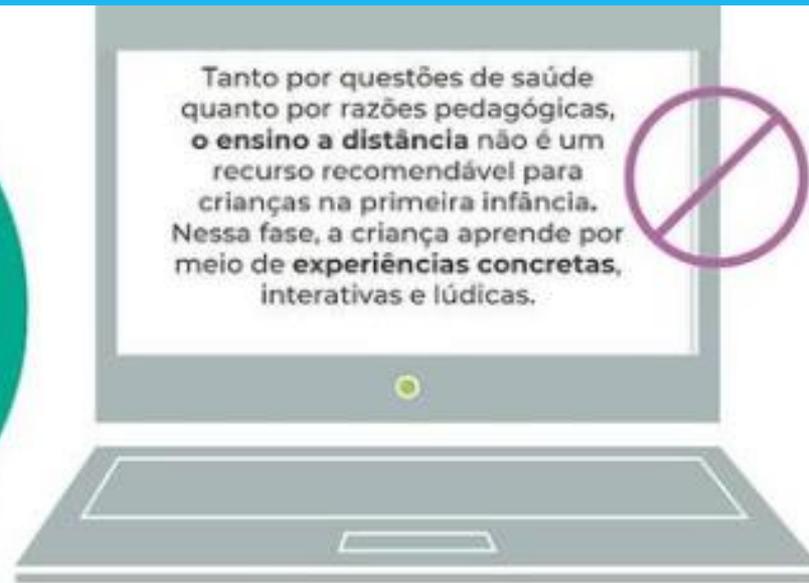


Insper



As Secretarias de Educação podem e devem **se comunicar com as famílias** tanto para ajudá-las a **estruturar rotinas práticas** quanto para **apoiá-las em questões de comportamento da criança** ou mesmo de outros adultos que necessitam de cuidados, indicando onde conseguir ajuda.

Tanto por questões de saúde quanto por razões pedagógicas, **o ensino a distância** não é um recurso recomendável para crianças na primeira infância. Nessa fase, a criança aprende por meio de **experiências concretas**, interativas e lúdicas.



Menores de 2 anos



A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que **crianças com menos de 2 anos não sejam expostas a telas.**

2 a 5 anos



Para aquelas de **2 a 5 anos**, o tempo deve ser limitado a **uma hora diária.**



A INFÂNCIA TE DÁ
SUPER PODERES...
PERMANEÇA COM ELES

#SELFIE



**“Contagie o medo com a sua
coragem ...”**



“Observando a dimensão dos elementos da natureza entendemos a dimensão dos nossos sonhos...”



**“Nunca duvide da inteligência de uma criança.
Duvide da sua ignorância quando não
entendê-la ...”**



“Para admirar o som da natureza temos que
respeitar o som que vem de dentro da gente...”



“O planeta não precisa de mais pessoas bem sucedidas.

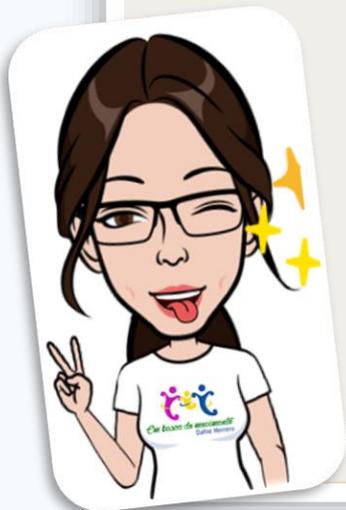
O planeta precisa **DESESPERADAMENTE** de mais pacificadores, curadores, reabilitadores, contadores de historias e amor de todos os tipos...”





Em busca do movimento
Dafne Herrero

#oBrincarNosFazIguais





Em busca do movimento
Dafne Herrero

Muito Obrigada!

- Dafne Herrero
 - Especialista em Fisioterapia Pediátrica
 - Formada pelo conceito Neuroevolutivo Bobath
 - Formada pelas técnicas de kinesiotaping, theratogs, avaliação do modelo Lúdico
 - Extensão em o brincar e a temporalidade do bebê e da criança pequena
 - Mestre em Ciências da Saúde pela FSP-USP
 - Doutora em Ciências da Saúde pela FSP-USP e Case Western Reserve University
 - Pós doutora pela FSP-USP
- **Mãe muito feliz ;)**
- dafneherrero@drabrincadeira.com
- [@doutorabrincadeira](https://www.instagram.com/doutorabrincadeira)

